

Segmento: PUCRS

29/12/2017 | Correio Rural | correiorural.com.br | Geral

Mulheres Mil realiza formatura em Viamão

<http://correiorural.com.br/capa-feature/mulheres-mil-realiza-formatura-em-viamao/>

A persistência da violência contra as mulheres no Brasil é um assunto constante e preocupante, uma vez que os índices mostram que os ataques, tanto físicos como psicológicos, vêm aumentando consideravelmente, nos últimos anos. Por isso, a Coordenadoria da Mulher articulou a volta do Projeto Mulheres Mil, no município de Viamão, com o principal objetivo emancipar mulheres em situação de vulnerabilidade social, através de cursos profissionalizantes. A ideia também surgiu devido a grande procura de mão de obra na área de auxiliar de cozinha, segundo dados do SINE.

Através do Mulheres Mil, do Instituto Federal que ministrou as aulas, da Secretaria de Educação, Saúde, Assistência Social, e Desenvolvimento, assim como através das entidades como OAB, DEAM, Justa Trama, SINE, Ministério Público, entre outros, no dia 21 de dezembro, foi possível a realização da formatura de mais de 40 mulheres, no auditório do Tecnopuc. Mulheres que, além da profissionalização, tiveram a chance de adquirir e trocar conhecimentos sobre seus direitos, que é uma das atribuições do curso.

29/12/2017 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

"Superlua Azul", Lua de Sangue, encontro entre Marte e Júpiter: o que ver no céu de verão

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/tecnologia/noticia/2017/12/superlua-azul-lua-de-sangue-encontro-entre-marte-e-jupiter-o-que-ver-no-ceu-de-verao-cjb-s6qhxy04fn01sup75miuv.html>

Once in a blue moon. É uma expressão em língua inglesa usada para fazer referência a eventos que costumam acontecer muito de vez em quando. Como, por exemplo, promover uma limpeza geral nas gavetas e prateleiras de casa, ou separar todas as roupas que você já não usa mais para doação. Traduzida literalmente, significa algo como "uma vez por Lua Azul". A ideia é relacionar o fenômeno, esporádico, a situações do dia a dia que também não acontecem com muita frequência.

LEIA MAIS

GaúchaZH Explica: o que é a superlua

Entenda por que a superlua não é tão super assim

Asteroide "Halloween" deve passar perto da Terra em 2018

Se usássemos a expressão por aqui, 2018 poderia ser visto como ideal para colocar em prática aqueles compromissos que vêm sendo adiados há algum tempo. Isso porque o ano terá, logo em janeiro, uma Lua Azul - quando duas luas cheias são registradas no mesmo mês. Na noite do dia 1º para 2 de janeiro, teremos a primeira lua cheia do ano. Ela será, aliás, também uma "superlua" - maior e mais brilhante que o satélite normalmente aparenta estar nessa fase.

- Embora não seja uma expressão considerada "científica", superlua é uma lua cheia que coincide aproximadamente com o perigeu lunar, isto é, a menor distância da lua à Terra - explica o astrônomo Luiz Augusto L. da Silva, professor do curso de Licenciatura em Física da Unisinos.

Mas se estar no ponto mais próximo da Terra em sua trajetória e, ao mesmo tempo, na fase cheia significa que logo na segunda noite do ano teremos uma "superlua", onde é que entra a Lua Azul? Esse fenômeno acontece quando uma segunda lua cheia ocorre no mesmo mês. E, em janeiro, essa fase será novamente visível no dia 31, de novo com a lua em seu perigeu - portanto, também outra "superlua". Se quiser, pode também chamá-la de "Superlua Azul". O satélite não chega a mudar de cor, a ficar mais azulado, nada disso. O que há, então, de especial? Bem, ela parecerá, pela segunda vez no mês, um tanto maior e mais brilhante... mas o fenômeno não é muito mais que a incomum coincidência que motiva a tal da expressão, utilizada principalmente na América do Norte.

Agora, há algo realmente raro envolvendo a chamada Lua Azul em 2018. É que ela não será a única do primeiro trimestre: também março terá duas luas cheias - que não serão, porém, "super". Só daqui a quase duas décadas, em 2037, conforme cálculos do site especializado earthsky.org, teremos novamente uma Lua Azul em janeiro e outra em março.

Fenômenos do verão

E esses não serão os únicos fenômenos astronômicos do verão. Ainda em janeiro, também no dia 31, haverá um eclipse lunar total, que ocorre quando a lua está entre a Terra e o Sol. E, dessa vez, o satélite deverá, sim, "assumir" outra cor. Graças à refração da luz do Sol, a lua fica notavelmente vermelha, o que garante a essa ocasião o nome "lua de sangue". Não será possível, porém, enxergá-la assim, colorida, do Brasil: o fenômeno será visível presencialmente apenas na Ásia, Austrália, Oceano Pacífico e no oeste da América do Norte.

Também em janeiro - mês cheio para quem gosta de astronomia -, aqueles que olharem para o céu bem cedinho, por volta das 5h, poderão ver uma aparente aproximação entre Júpiter e Marte. Ao olhar em direção ao Leste (vale conferir a bússola do seu celular, ou observar de que lado o Sol aparece ao raiar do dia) durante a primeira quinzena de janeiro, o maior planeta do Sistema Solar e o gigante vermelho estarão diariamente mudando sua posição um em relação ao outro.

- Será um dos eventos mais interessantes desse início de ano - comenta o técnico do Laboratório de Astronomia da Faculdade de Física da PUCRS, Marcelo Bruckmann.

Destaque para o domingo, dia 7, quando ocorrerá a maior proximidade de Júpiter e Marte para quem os vê daqui. Depois disso, os dois planetas vão lentamente se afastando um do outro, e na madrugada de quinta-feira (11), outra interessante coincidência: a lua, em fase minguante, passará por perto dos planetas, formando um "triângulo" com eles. Para entender quem é quem nessa geometria astronômica, atenção: Júpiter é o ponto mais brilhante e amarelo, e Marte tem brilho menor.

Para fechar o calendário espacial de verão, em fevereiro será possível observar um eclipse parcial do Sol. No fim de tarde do dia 15, quando o astro estiver se pondo, a partir das 19h47min no Rio Grande do Sul, a Lua vai começar a encobrir o Sol. No Estado, o tempo de observação será curto: encerra-se às 20h09min, quando o astro se põe com 4,2% da área de seu disco eclipsada. Para todos esses fenômenos, vale torcer por céu limpo e tempo seco, que garantirão mais chances de conferir o que o céu prepara para este verão.

JANEIRO

Primeira Lua Azul de 2018 será em 31 de janeiro

Diogo Sallaberry / Agencia RBS

"Superlua Azul"

Quando duas luas cheias ocorrem no mesmo mês, temos a chamada Lua Azul. Ela não muda de cor: o fenômeno se refere apenas à incomum coincidência de essa fase acontecer duas vezes ao longo de 31 dias. Para ver o fenômeno, não tem mistério: é só olhar para a lua no céu.

Aproximação entre Júpiter e Marte

Na primeira quinzena de janeiro, por volta das 5h, será possível conferir um aparente aproximação entre Júpiter, o maior planeta do Sistema Solar, e Marte, o popular "planeta vermelho". A maior proximidade entre os planetas será no dia 7; no dia 11, a lua minguante se junta a eles, formando um triângulo no céu. Para conferir o evento, olhe para o Leste, procurando os planetas Júpiter (um ponto mais brilhante e amarelo) e Marte (um ponto próximo, com brilho menor).

Segunda lua cheia do ano será uma Lua Azul... vermelha

Charles Guerra / Agencia RBS

Eclipse lunar total

Acontecerá na noite de 31 de janeiro, quando a lua estará entre a Terra e o Sol. Não será possível, porém, observar a Lua de Sangue do Rio Grande do Sul: ele apenas será visível na Ásia, Austrália, Oceano Pacífico e no oeste América do Norte.

FEVEREIRO

Que tal um fim de tarde diferente, com um pôr do sol eclipsado?

Yasser Al-Zayyat / AFP

Eclipse parcial do Sol

Ocorre quando a lua fica entre a Terra e o Sol e oculta parcialmente a sua luz. Para quem estiver no Rio Grande do Sul, será visível em 15 de fevereiro, das 19h47min às 20h09min (horário de verão). Mas não olhe diretamente para o Sol sem proteção adequada.

MARÇO

A Luz Azul não é nada diferente de uma lua cheia comum

Claudio Cesar Bossardi / Arquivo pessoal

Mais uma Lua Azul

A segunda Lua Azul do primeiro trimestre acontece às 9h37min do dia 31 de março, depois de o mês registrar sua primeira lua cheia no dia 1º, às 21h51min. Serão, assim, quatro luas cheias - e duas Luas Azuis - em apenas três meses em 2018.

29/12/2017 | **Jornal do Comércio** | jornaldocomercio.com | **Cultura**

Acontece Programa de férias no Museu da PUCRS tem inscrições abertas

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2017/12/cultura/603866-programa-de-ferias-no-museu-da-pucrs-tem-inscricoes-abertas.html

Instituição de Ciências e Tecnologia da Pucrs oferece programa para crianças

PUCRS/DIVULGAÇÃO/JC Está com inscrições abertas o programa Férias de Verão no Museu. Entre 8 de janeiro e 1 de fevereiro, o Museu de Ciências e Tecnologia da Pucrs (MCT) está com atividades especiais para pequenos cientistas de sete a 10 anos. As crianças podem passar tardes de exploração, ciência e descobertas. As ações são pagas e ocorrem das 13h30min às 17h. Inscrições e informações podem ser obtidas pelo e-mail relacionamento.mct@pucrs.br ou telefone (51) 3320-3521. As atividades ocorrem na área de exposições e nos laboratórios especiais do Museu. Nesta edição, os jovens exploradores poderão analisar os mistérios da Biologia (8 a 12 de janeiro e 22 a 26 de janeiro) e da Química (15 a 19 de janeiro e 29 de janeiro a 1 de fevereiro).

Show do DJ Alok é atração em Xangri-lá

29/12/2017 | **Jornal do Comércio** | jornaldocomercio.com | **Jaime Cimenti**

Livros -Um homem do Pampa

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2017/12/colunas/livros/603822-um-homem-do-pampa.html

lançamentos

Empreendedorismo feminino - Protagonistas de nossas vidas (Edipucrs, 180 páginas), organizado por Letícia Hoppe e Ionara Rech, apresenta uma coletânea de histórias de empreendedoras de várias áreas, que contam como foi e como está sendo sua trajetória profissional. As empreendedoras Maiara Monteiro da Silva, Karla Aprato, Tatiane Ferreira da Silva e Giovana Strano colaboraram. Faz parte do projeto Empreendedorismo Feminino - Desafios e Conexões de um novo tempo, criado na Pucrs.

Arsène Lupin contra Herlock Sholmes (Jorge Zahar Editor, 312 páginas), de Maurice Leblanc, tradução de Rodrigo Lacerda e André Telles e apresentação de Rodrigo Lacerda, faz parte da Coleção Clássicos Zahar e apresenta o mais famoso e admirado ladrão de casaca, Lupin, travando um duelo com o arquirrival, o detetive inglês Herlock Sholmes, em duas histórias mirabolantes: A mulher loura e A lâmpada judaica. Quem for mais rápido com o raciocínio ou com os punhos, vencerá.

Música, filosofia e formação cultural (Educ, 196 páginas), organizado pelos professores universitários Raimundo Rajobac e Luiz Carlos Bombassaro, apresenta ensaios de renomados especialistas sobre o estudo do significado e da aplicação da música nos processos formativos, numa perspectiva que ressalta o ouvir, discute as bases éticas da educação, destaca a formação cultural e analisa os múltiplos modos de compreender a experiência formativa da música.

29/12/2017 | **O Correio** | ocorreio.com.br | **Geral**

Projeto Marista reúne mais 200 ações para beneficiar a sociedade

<http://www.ocorreio.com.br/noticias/23151/projeto-marista-reune-200-acoes-para-beneficiar-a-sociedade>

Marista Roque realizou o projeto releitura. Foto: Divulgação

O ano de 2017 marcou o bicentenário da atuação marista no mundo. Para celebrar a data, a Rede Marista mobilizou pessoas e organizações a promover mais de 200 ações para deixar um legado à sociedade. Entre as ações cadastradas, estão uma campanha de doação de sangue e de livros, atendimento odontológico em diversas comunidades em situação de vulnerabilidade, revitalização de

espaços públicos e aulas de Português para imigrantes.

Do Marista Roque, de Cachoeira do Sul, cinco ações integram a rede do bem: o projeto de reciclagem de rolinhos de papel higiênico; a doação de móveis para a Associação dos Familiares e Amigos dos Autistas (Amac); a adoção de cartinhas no Dia das Crianças; a ação de releitura do Chatodô no Mercado de Pulgas e o Show de Natal. Mais informações sobre as atividades locais podem ser conferidas no site colegiomarista.org.br/roque.

Para visualizar as demais iniciativas, basta conferir a plataforma digital do projeto (maristas.org.br/emrede), intitulado Maristas em Rede, que englobam as áreas de inovação, educação, espiritualidade, cidadania e direitos humanos, esporte, sustentabilidade, arte e cultura. A plataforma seguirá no ar mesmo com a chegada de 2018, para que as ações realizadas continuem a inspirar cada vez mais pessoas.

Sobre a Rede Marista

A Rede Marista está presente em 17 cidades do Rio Grande do Sul, seis cidades da Região Amazônica e em Brasília. Conta com mais de 50 mil estudantes, 60 mil atendidos e 10 mil colaboradores - Irmãos Maristas e profissionais de diversas áreas. É constituída por 18 colégios, 17 unidades sociais, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Hospital São Lucas e Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul (InsCer)

Segmento: Outras Universidades

29/12/2017 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Affonso Ritter

A hamburgueria do advogado

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2017/12/colunas/observador/604192-a-hamburgueria-do-advogado.html

O ano de 2017 foi de consolidação e crescimento para a Severo Garage, iniciativa do advogado Hélio Pacheco, que trocou o escritório pela cozinha. Sua hamburgueria fecha o ano com duas unidades multiplicando as vendas e com plano de abrir quatro novas até fevereiro de 2018: duas em Porto Alegre (Espaço Unisinos e Padre Chagas) e duas fora do Estado (Florianópolis e Belo Horizonte). A unidade da Venâncio Aires dobrou de tamanho em relação a 2016 graças a lanches exclusivos a cada mês e preços especiais para combos. Já a unidade do Boulevard Assis Brasil, primeira franquia aberta há dois meses, no sistema de franquia, mostrou-se duas vezes superior à outra, confirmando o potencial do modelo.

29/12/2017 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Atleta da UJR se destaca e acerta com a ACBF para o ano de 2018

http://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2017/12/esportes/2218954-atleta-da-ujr-se-destaca-e-acerta-com-a-acbf-para-o-ano-de-2018.html

Eduardo Bettio/UJR

Sheldon Durand vai vestir a camisa do atual campeão da Libertadores da América Nesse ano, as categorias sub-15 e sub-20 da UJR/Feevale/Banrisul ficaram com o terceiro e o quarto lugar no Estadual. Mesmo com o título não vindo para Novo Hamburgo, o trabalho serviu para fortalecer as equipes para a próxima temporada e para lançar novos talentos, como o ala Sheldon Durand, que a partir de 2018 vai vestir a camisa do atual campeão da Libertadores da América do Futsal, a ACBF, de Carlos Barbosa.

Morador do bairro Boa Saúde, o hamburguense de 18 anos parte para a sua próxima experiência no mundo da bola, após ter atuado cinco anos nas categorias de base do tricolor hamburguense. Em 2013, no seu primeiro ano de clube, Durand fez parte do grupo que foi bicampeão do Estadual Sub-15. A evolução ano a ano, fez com que o atleta subisse em 2017 para a sub-20, com a expectativa de

ver o seu talento deslanchar. E foi o que aconteceu sob o comando do treinador Zeca Brochier, sendo um dos destaques individuais da equipe que fez dois jogos equilibrados contra a própria ACBF nas semifinais do Estadual.

Na memória

Para o atleta, o ano de 2017 ficará marcado em sua memória. "Posso dizer que esta foi a temporada que mais amadureci taticamente. Comecei a selecionar melhor os momentos de partir para a individual e fazer o jogo andar mais rápido", enfatizou ele. Segundo Brochier, o jogador tem tudo para se firmar em 2018. "O Sheldon tem um potencial acima da média, com possibilidades reais de se tornar um atleta de alto nível do futsal brasileiro. Vamos torcer para que ele siga amadurecendo e evoluindo na ACBF", disse o treinador.

No clube da Serra gaúcha, Durand jogará inicialmente no Sub-20. Lá, terá a companhia de outros três atletas, oriundos da UJR, Myckael Hunter, Roberto Alves e João Souza, além do preparador de goleiros, Itamar Nielsen.

29/12/2017 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Programa Acolher beneficiou este ano em média 1,8 mil estudantes por mês

http://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2017/12/noticias/regiao/2218850-programa-acolher-beneficiou-este-ano-em-media-1-8-mil-estudantes-por-mes.html

Programa Acolher/Divulgação

Atletas do futebol conquistaram medalhas neste ano Destinado a alunos das redes municipal, estadual e privada de Campo Bom, o Programa Acolher encerra 2017 com sucesso de atendimentos. Neste ano, a ação teve uma média mensal de 1,8 mil participantes, nos mais diversos esportes, e com direito a conquista de títulos. Entre os resultados positivos, estão, por exemplo, o 2º lugar na Copa Campo Bom de Futebol, categoria sub-9, 3º lugar no Campeonato de Futebol Encosta da Serra no sub-10 e 2º lugar no sub-13 e 4º no sub-15 da Copa Feevale de Futsal, entre outros.

Noia treina no palco do amistoso com o Veranópolis

A coordenadora do Esporte Escolar da Secretaria de Educação e Cultura, Graciela da Rosa Soares, destaca que a ação tem como princípios prevenir, educar, acolher e proteger os jovens. Todas as atividades, que incluem futsal, futebol, xadrez, basquete, judô, handebol e, para 2018, natação, são gratuitas. "Por atender oito anos da sua formação, conseguimos atender muitas crianças e jovens que ficariam ociosos, oferecendo a eles a prática de atividade física. E os alunos que se destacam são encaminhados a clubes e bolsas de estudo, podendo alcançar melhores oportunidades para suas vidas por meio de seus talentos", comenta.

Atletas revelados

Um dos destaques de 2017 no programa, na visão de Graciela, foi a parceria com as escolas municipais, que permitiu a abertura de mais núcleos de atendimento e, por consequência, a adesão de mais alunos. "Tendo uma maior procura, pudemos descobrir talentos escondidos em nossas escolas. Outro reflexo foi notado na Olimpíada Estudantil de Campo Bom, pois os jogos tiveram uma maior qualidade", comenta.

Polícia Civil realiza minirrústica para crianças em Imbé

Menino realiza sonho de ser bombeiro por um dia em Campo Bom

O Acolher tem destacada a participação de cinco atletas, que iniciaram suas atividades dentro do projeto e hoje atuam em clubes esportivos país afora. Leonardo Wasen, atleta do handebol, hoje está no Esporte Recife, de Pernambuco, Mateus Norton integra o Fluminense Football Club, do Rio de Janeiro, Maria Eduarda Saft Webler joga basquete no Flyboys, do Rio Grande do Sul e Igor Schneider Lissaraça é atleta de judô da Gaba, também do Rio Grande do Sul.

Saiba mais

Para integrar o Programa Acolher, é preciso ter entre 7 e 15 anos de idade, ser estudante de uma das três redes de ensino e ser morador de Campo Bom. Coordenado pela Secretaria de Educação e Cultura, o programa é ministrado por professores de Educação Física e também técnicos esportivos. São eles: Vanessa Cambruzzi (coordenadora do basquete e judô), Marcos Porciuncula (coordenador de futebol e futsal), Maiquel Gross (treinador de futebol sub-10), Sydmar Gouvea (treinador futebol sub-11), Alex Batista (treinador futsal sub-13) e André Leal (treinador futsal sub-15). O programa busca oportunizar o aprendizado das diversas modalidades para os alunos, por meio das escolinhas esportivas, onde se formam as equipes que participam de diversas competições.

29/12/2017 | O Sul | osul.com.br | Geral

Festival Internacional Sesc de Música traz novidades na 8ª edição

<http://www.osul.com.br/festival-internacional-sesc-de-musica-traz-novidades-na-8a-edicao/>

O Festival Internacional Sesc de Música promete agitar Pelotas entre 15 e 26 de janeiro. Serão promovidos 50 espetáculos gratuitos, 24 cursos com professores de diversos locais do mundo, somando cerca de 500 profissionais e 300 alunos envolvidos. Porém, além da programação tradicional, a oitava edição traz novidades como a Oficina de Choro e a ampliação de ações nos locais públicos do município. A Oficina de Choro é um dos destaques, pois abrange um estilo musical diferenciado, se aproximando da música popular. Neste curso, serão trabalhados seis instrumentos: violão, sopros, acordeon, bandolim, percussão e cavaquinho, com o auxílio de professores renomados, como Mathias Behrends Pinto, coordenador da Oficina de Choro Santander Cultural.

Outra característica muito forte do evento de 2018 é a programação do Festival na Comunidade, com apresentações em diversos locais públicos e instituições sociais da cidade. Hospitais, escolas, asilos e centros comunitários são alguns dos roteiros traçados para receber os espetáculos musicais. A maioria dos participantes destes concertos são grupos infanto-juvenis em vulnerabilidade social, formados a partir de projetos do Sesc de outros estados, como Minas Gerais, Piauí e Sergipe, além da Orquestra do Areal, de Pelotas.

A praia do Laranjal também será mais explorada nesta edição. No sábado (20/01) haverá duas apresentações no local, a partir das 20h30, com os grupos "Sexteto Gaúcho" e "SpokFrevo Orquestra". Além disso, na sexta-feira (19/01), pela primeira vez no Laranjal, a Banda Sinfônica do Festival, regida por Marcelo Jardim, se apresenta no Palco do Festival, às 20h30. Outra novidade em 2018 é a ampliação da programação no domingo (21/12). Das 16h às 20h30, a Rua Lobo da Costa (em frente ao Theatro Guarany) receberá atividades da "Rua do Festival". Estão previstas diversas atrações musicais com performances de alunos, professores e grupos de câmara.

A realização do Festival é do Sistema Fecomércio-RS/Sesc e tem o apoio institucional da Prefeitura Municipal de Pelotas e apoio cultural das Universidades Federal e Católica, Faculdade Senac, Unisinos, Bibliotheca Pública Pelotense, Ospa, Expresso Embaixador, Arroz Extremo Sul, Biri Refrigerantes e Café 35. Mais informações sobre o evento podem ser obtidas no site www.sesc-rs.com.br/festival.

Ingressos

As entradas são limitadas para quem quiser conferir as apresentações que ocorrem no Theatro Guarany, no entanto é necessária a retirada antecipada de ingressos. A organização sugere a doação de 1kg de alimento não perecível - alimentos que serão direcionados a entidades sociais cadastradas junto ao Programa Mesa Brasil Sesc. Cada pessoa poderá retirar um par de ingressos por apresentação, conforme cronograma:

Dias 09, 10, 11, 12, 15, 16 e 17/01 - retirada de ingressos para espetáculos de 15, 16, 17/01;

Dias 12, 15, 16, 17, 18, 19 e 22/01 - retirada de ingressos para espetáculos de 18, 21 e 22/01;

Dias 17, 18, 19, 22, 23, 24 e 25/01 - retirada de ingressos para espetáculos de 23, 24 e 25/01.

Os ingressos serão distribuídos na Bilheteria do Theatro (Rua Lobo da Costa, 489), de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e 13h30 às 18h30. Compartilhe:

Deixe seu comentário: Festival Intrnacional Sesc de MúsicaPelotas

29/12/2017 | Portal Fator Brasil | revistafatorbrasil.com.br | Geral

Delton Carvalho Direito Ambiental encerra 2017 com sucesso

http://www.revistafatorbrasil.com.br/ver_noticia.php?not=353591

E reconhecimento nacional e internacional. Escritório de advocacia sediado em Novo Hamburgo conquista importantes chancelas no segmento. Atuando em todo o território nacional nas áreas de consultoria preventiva e assessoria jurídica em contenciosos judiciais no segmento do meio ambiente, o escritório Delton Carvalho Direito Ambiental possui notoriedade no Brasil e no exterior devido à excelência de seus serviços. Sediado em Novo Hamburgo/RS, região metropolitana de Porto Alegre/RS, o escritório contou com conquistas significativas no ano de 2017. Entre os destaques do ano, protagoniza o ranqueamento da Chambers and Partners, editora britânica de referência mundial na veiculação de guias e publicações voltadas a temas jurídicos. A empresa constou, pela primeira vez, no guia Environment, o mais prestigiado ranqueamento para advogados atuantes na área do meio ambiente em nível global e, consequentemente, está presente no 2018 Chambers Latin American Guide. Entre todos os escritórios atuantes no segmento, apenas 24 preencheram os requisitos para constarem nesta prestigiada lista. O sócio-fundador, Delton Carvalho, também figura na incensada publicação, como o advogado de atuação destacada na área em nível nacional. Para participar dos guias, a Chambers and Partners realiza uma minuciosa análise de informações, documentos, equipe, reconhecimento na mídia e no mercado, pesquisas com clientes e descrições detalhadas dos casos defendidos. "Competência, conhecimento técnico e compromisso da equipe para a causa do cliente", ressaltou a editora, representando a satisfação dos clientes entrevistados para a realização do ranking. Outro ponto alto foi o reconhecimento de "excelência na advocacia", promovido pelo Fórum de Departamentos Jurídicos e pela Intelijur - Inteligência Jurídica, com a pesquisa de excelência na atividade de advocacia. Realizada no Rio Grande do Sul, ela reflete o reconhecimento de excelência dos escritórios de advocacia numa análise de mercado altamente especializada em nível estadual. Condecorada pela primeira vez com o título, a empresa foi classificada com o selo três estrelas, ficando na melhor posição em seu segmento de atuação, escritório boutique ambiental. O Delton Carvalho Direito Ambiental - Referência na obtenção de soluções jurídicas para estratégias preventivas de adequação de atividades econômicas à sustentabilidade ambiental com a necessária segurança jurídica, bem como defesas judiciais altamente técnicas e especializadas em contenciosos criminais, administrativos e civis, o Delton Carvalho Direito Ambiental conta com atendimento em áreas como a industrial, de infraestrutura, mineração, construção civil, agronegócios e resíduos, destacando-se por sua diversidade estratégica em compatibilizar desenvolvimento econômico com legalidade ambiental, integrando sustentabilidade e segurança jurídica, quer em sua atuação de aconselhamento preventivo ou em processos de litigância ambiental. O sócio-fundador Delton Carvalho - Advogado, Parecerista e Consultor Jurídico, Delton Carvalho é o sócio-fundador do escritório que leva o seu nome. Pós-Doutor em Direito Ambiental e dos Desastres, University of California, Berkeley, USA (2013), Doutor (2006) e Mestre (2002) em Direito UNISINOS, atua também como professor do Programa de Pós-Graduação em Direito da UNISINOS, nível Mestrado e Doutorado, e como Coordenador e Professor do Curso de

Especialização em Direito Ambiental da instituição. É Coordenador Regional da Associação dos Professores de Direito Ambiental do Brasil, Rio Grande do Sul (Aprodab), membro da Comissão de Direito Ambiental da OAB/RS e do Conselho Pedagógico da Escola Superior da Advocacia - ESA/OAB-RS. Autor de diversos artigos publicados no Brasil e no exterior, o advogado é autor de cinco livros, sendo estes o Direito dos Desastres: interfaces comparadas; Desastres ambientais e sua regulação jurídica: deveres de prevenção, resposta e compensação.

29/12/2017 | Prefeitura de Novo Hamburgo | novohamburgo.rs.gov.br | Geral

Município de Novo Hamburgo Prefeitura de Novo Hamburgo altera estrutura da Secretaria da Saúde

<https://www.novohamburgo.rs.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=71171&tit=Prefeitura-de-Novo-Hamburgo-altera-estrutura-da-Secretaria-da-Saude>

O ano de 2018 começará com mudanças na estrutura da área da saúde em Novo Hamburgo. A partir do dia 2 de janeiro a Secretaria da Saúde passará a ter como titular o advogado e vereador Naason Luciano, em substituição ao vice-prefeito Antônio Fagan. Formado em Direito pela Universidade Feevale, Naason também aproveitará seus conhecimentos técnicos como advogado e sua experiência enquanto liderança política para dar agilidade a processos junto aos governos.

Seguindo uma proposta de trabalho integrado, o médico Antônio Fagan continuará contribuindo, com sua experiência, na busca de melhorias para a pasta, intensificando o acompanhamento junto às unidades de saúde.

Já a Fundação de Saúde passará a ser presidida pelo advogado Ráfaga Fontoura, em substituição a Cláudia Schenkel. Ráfaga é formado em Direito pela Unisinos e está se desvinculando de uma clínica de hemodiálise com mais de 20 mil atendimentos SUS por ano, onde atua como diretor desde 2008.

29/12/2017 | Viomundo | viomundo.com.br | Geral

Manifesto contra perseguição a Lula chega a 90 mil assinaturas e ganha apoios internacionais

<http://www.viomundo.com.br/voce-escreve/manifesto-contra-perseguiacao-a-lula-chega-a-90-mil-assinaturas-e-ganha-apoios-internacionais.html>

Da esquerda para a direita, a partir do topo: senadora e ex-presidenta da Argentina, Cristina Kirchner, prêmio Nobel da Paz Adolfo Esquivel, sociólogo português Boaventura de Sousa Santos, o linguista e filósofo norte-americano Noam Chomsky, professor James Green (Universidade Brown, EUA), a escritora portuguesa e presidenta da Fundação José Saramago Pilar del Rio, historiador inglês Peter Burke, jurista Roberto Tardelli, professor Aaron Schneider (Universidade de Denver, EUA), ex-procurador Eugênio Aragão, Chico Buarque, Gregório Duvivier, Chico Dias e Sílvia Buarque de Holanda, Beth Carvalho, Sílvia Tendler e Soraya Ravenle

Manifesto contra perseguição a Lula chega a 80 mil assinaturas (veja PS do Viomundo)

Projeto Brasil Nação

O manifesto "Eleição sem Lula é Fraude", lançado por intelectuais na semana passada, alcançou 80 mil adesões (veja PS do Viomundo) nesta quarta-feira (27/12).

O documento denuncia a perseguição ao presidente Lula, defende eleições livres e a democracia no Brasil. "A trama de impedir a candidatura do Lula vale tudo: condenação no tribunal de Porto Alegre, instituição do semiparlamentarismo e até adiar as eleições. Nenhuma das ações elencadas está fora de cogitação. Compõem o arsenal de maldades de forças políticas que não prezam a democracia", diz o texto.

Nos últimos dias, o manifesto ganhou a adesão de personalidades do cenário internacional, como a ex-presidenta da Argentina,

Cristina Kirchner, o historiador inglês Peter Burke, o sociólogo português Boaventura de Sousa Santos, a escritora portuguesa e presidenta da Fundação José Saramago Pilar del Rio, os professores norte-americanos especialistas em América Latina Aaron Schneider (Universidade de Denver) e James Green (Universidade Brown).

A carta avança também no Brasil com a assinatura de figuras reconhecidas, como o teólogo Leonardo Boff, o economista Luiz Gonzaga Belluzzo, os críticos literários João Adolfo Hansen e Luiz Costa-Lima Gávea, o ensaísta e poeta Silviano Santiago, as historiadoras Maria Lúcia Pallares-Burke, Lilia Moritz Schwarcz, Hebe Mattos, Lia Calabre de Azevedo e Beatriz Mamigonian, o cientista político André Singer, a pedagoga e tradutora Zoia Prestes e o jornalista José Trajano.

Do mundo das artes, a sambista Beth Carvalho, as atrizes Bete Mendes, Silvia Buarque e Soraya Ravenle, o cartunista Renato Aroeira, os cineastas Silvio Tendler e Walter Lima Júnior e um dos mais renomados artistas plásticos Ernesto Neto estão entre os novos signatários.

Do mundo jurídico brasileiro, subscreveram o texto Roberto Tardelli e Gisele Citadino e Eugênio Aragão, entre centenas de advogados, professores de direito e juristas.

Dos movimentos populares, Guilherme Boulos, coordenador do MTST e da Frente Povo Sem Medo; Vagner Freitas, presidente da CUT; João Carlos Gonçalves, o Juruna, secretário-geral da Força Sindical; Edson Carneiro Índio, Secretário Geral da Intersindical; Raimundo Bonfim, da Central de Movimentos Populares (CMP) e Nalu Faria, da Marcha Mundial das Mulheres, também aderiram ao documento.

O manifesto circula na Europa e um grupo de intelectuais da Espanha, formado por Maria José Fariñas Dulce (Catedrática Filosofia do Direito UC3 - Espanha),

Francisco Infante Ruiz (Titular Derecho Civil - Pablo de Olavide), Lina Galvez Muñoz (Economista - Pablo de Olavide), Antonio Bayos (Catedrático Derecho Laboral), também assinou o manifesto.

O Tribunal Regional Federal da 4.^a Região (TRF4) marcou para o dia 24 de janeiro o julgamento do Lula na Operação Lava Jato no caso do triplex do Guarujá.

Os signatários do manifesto denunciam que "a tentativa de marcar em tempo recorde para o dia 24 de janeiro a data do julgamento em segunda instância do processo de Lula nada tem de legalidade. Trata-se de um puro ato de perseguição da liderança política mais popular do país".

O documento, que surgiu como uma iniciativa do Projeto Brasil Nação, foi lançado no dia 19 de dezembro. O linguista e filósofo norte-americano Noam Chomsky, o prêmio Nobel da Paz Adolfo Esquivel, o cantor Chico Buarque, os economistas Luiz Carlos Bresser Pereira e Leda Paulani, o jurista Fábio Konder Comparato, os cientistas políticos Luiz Felipe de Alencastro e Maria Victoria Benevides, o embaixador Celso Amorim, os escritores Raduan Nassar e Milton Hatoum, os jornalistas Hildegard Angel, Mino Carta, Franklin Martins e Fernando Moraes, o ator e escritor Gregório Duvivier, o ativista social João Pedro Stedile e a deputada estadual Manuela D'Ávila estão entre os primeiros signatários.

Para assinar o manifesto, clique aqui.

PS do Viomundo: No instante em que publicamos a nota acima, o manifesto "Eleição sem Lula é Fraude" já tinha 90 mil apóides.

Pressionando Brasil

Manifesto Eleição sem Lula é fraude

Projeto Brasil Nação

A tentativa de marcar em tempo recorde para o dia 24 de janeiro a data do julgamento em segunda instância do processo de Lula

nada tem de legalidade. Trata-se de um puro ato de perseguição da liderança política mais popular do país. O recurso de recorrer ao expediente espúrio de intervir no processo eleitoral sucede porque o golpe do Impeachment de Dilma não gerou um regime político de estabilidade conservadora por longos anos.

O plano estratégico em curso, depois de afastar Dilma da Presidência da República, retira os direitos dos trabalhadores, ameaça a previdência pública, privatiza a Petrobras, a Eletrobras e os bancos públicos, além de abandonar a política externa ativa e altiva.

A reforma trabalhista e o teto de gastos não atraíram os investimentos externos prometidos, que poderiam sustentar a campanha em 2018 de um governo alinhado ao neoliberalismo. Diante da impopularidade, esses setores não conseguiram construir, até o momento, uma candidatura viável à presidência.

Lula cresce nas pesquisas em todos os cenários de primeiro e segundo turno e até pode ganhar em primeiro turno. O cenário de vitória consagradora de Lula significaria o fracasso do golpe, possibilitaria a abertura de um novo ciclo político.

Por isso, a trama de impedir a candidatura do Lula vale tudo: condenação no tribunal de Porto Alegre, instituição do semiparlamentarismo e até adiar as eleições. Nenhuma das ações elencadas estão fora de cogitação. Compõem o arsenal de maldades de forças políticas que não prezam a democracia.

Uma perseguição totalmente política, que só será derrotada no terreno da política. Mais que um problema tático ou eleitoral, vitória ou derrota nessa luta terá consequências estratégicas e de longo prazo.

O Brasil vive um momento de encruzilhada: ou restauramos os direitos sociais e o Estado Democrático de Direito ou seremos derrotados e assistiremos a definitiva implantação de uma sociedade de capitalismo sem regulações, baseada na superexploração dos trabalhadores. Este tipo de sociedade requer um Estado dotado de instrumentos de Exceção para reprimir as universidades, os intelectuais, os trabalhadores, as mulheres, a juventude, os pobres, os negros. Enfim, todos os explorados e oprimidos que se levantarem contra o novo sistema.

Assim, a questão da perseguição a Lula não diz respeito somente ao PT e à esquerda, mas a todos os cidadãos brasileiros. Como nunca antes em nossa geração de lutadores, o que se encontra em jogo é o futuro da democracia.

Manifesto Election without Lula is fraud

The attempt to schedule the date of the trial of Lula's appeal for the 24th of January is empty of legality. It is purely an act of persecution of the most popular Brazilian leader. The recourse to resort to spurious expedient to intervene in the electoral process happens because the coup of Dilma's Impeachment did not generate a political regime of lasting conservative stability.

The strategic plan underway, following Dilma's removal from the presidency, cuts workers' rights, threatens public pensions, privatizes Petrobras, Eletrobras and public banks, and abandons the active and proud foreign policy.

The labor reform and the limit of expenditure did not attract the promised foreign investments, which could support the campaign for a government aligned with neoliberalism in 2018. In the face of unpopularity, these sectors have failed to build, so far, a viable candidate for president.

Lula grows in the polls in all scenarios in the first and the second rounds, and can even win in the first round. The scenario of overwhelming victory of Lula would mean the failure of the coup and would enable the opening of a new political cycle.

Hence, anything goes in the plot to prevent Lula's candidature: condemnation in the Porto Alegre court, the creation of a semi-parliament and the postponement of the elections. None of the listed actions is out of question. They build up the evil arsenal of the political forces that do not value democracy.

A persecution entirely political, which will only be defeated on the political ground. More than a tactical or electoral problem, the victory or defeat in this fight will have strategic and long-term consequences.

Brazil is experiencing a time of crossroads: either restore social rights and the democratic rule of law or be defeated and watch the final implementation of a capitalist society without regulations, based on the super-exploitation of workers.

This type of society requires a State reinforced with instruments of exception to suppress universities, intellectuals, workers, women, youth, the poor, the black people. Ultimately, all the exploited and oppressed that rise up against the new system.

Thus, the issue of the persecution of Lula does not refer only to the Workers Party and the left, but to all Brazilian citizens. As never before in our generation of fighters, what is at stake is the future of democracy.

Manifiesto Elección Sin Lula es fraude

El intento de marcar en tiempo récord el juicio de segunda instancia de Lula el 24 de Enero no tiene nada de legalidad. Se trata de un puro acto de persecución al líder político más popular del país. Utilizar un recurso espurio para intervenir en el proceso electoral ocurre porque el Impeachment de Dilma no generó un régimen político de estabilidad conservadora para muchos años.

El plan estratégico en curso, después de apartar a Dilma de la presidencia, retira los derechos de los trabajadores, pone en peligro la seguridad social, privatiza la Petrobras, la Eletrobras y los bancos públicos, además de abandonar la política exterior activa y altiva.

La reforma laboral y el techo del gasto público no atrajeron la inversión extranjera prometida, lo que podría sustentar la campaña en 2018 de un gobierno alineado con el neoliberalismo. Frente a la falta de popularidad, estos sectores han fallado en construir, hasta el momento, un candidato viable para la presidencia.

Lula crece en las encuestas en todos los escenarios de primera y segunda vuelta e incluso puede ganar en la primera. La victoria de Lula resultaría en el fracaso del golpe y permitiría la apertura de un nuevo ciclo político.

Por lo tanto para evitar la candidatura de Lula vale todo: condenación en la corte de Porto Alegre, la institución del semiparlamentarismo y hasta postergar las elecciones. Ninguna de las acciones enumeradas está fuera de cuestión. Ellas constituyen el arsenal de maldades de las fuerzas políticas que no valoran la democracia.

Una persecución totalmente política, que sólo será derrotada en el terreno de la política. Más que un tema táctico o electoral, la victoria o la derrota en esta lucha tendrá consecuencias estratégicas y de largo plazo.

Brasil está en una encrucijada: o restaura los derechos sociales y el Estado de Derecho Democrático o será derrotado y verá el final de la ejecución de una sociedad capitalista sin regulaciones, basada en la explotación de los trabajadores.

Este tipo de sociedad requiere un Estado de excepción con instrumentos para suprimir las universidades, intelectuales, trabajadores, mujeres, jóvenes, los pobres, las personas negras. De todos modos, todos los explotados y oprimidos a levantarse contra el nuevo sistema.

Por lo tanto, el tema de la persecución de Lula no se refiere sólo al Partido de Trabajadores y a la izquierda, sino a todos los ciudadanos brasileños. Como nunca antes en nuestra generación de combatientes, lo que está en juego es el futuro de la democracia.

Manifeste : Une élection sans Lula serait frauduleuse

La tentative pour fixer au 24 janvier, soit en un temps record, la date du jugement en appel du procès de Lula n'a rien de légal. Il s'agit d'un pur acte de persécution politique du leader le plus populaire du pays. Le recours à ce moyen vicié, intervenir dans le processus électoral, a lieu car le coup qu'a constitué l'impeachment de Dilma Rousseff n'a pas produit un régime politique de stabilité conservatrice sur le long terme.

La stratégie actuellement, après avoir éloigné Dilma de la Présidence de la République, est de démolir le code du travail, menacer la sécurité sociale, privatiser la Petrobras, Electrobras et les banques publiques, et abandonner une politique extérieure digne et active.

La réforme du code du travail et le plafond des dépenses publiques n'ont pas attiré les investissements étrangers promis, qui auraient pu soutenir, en 2018, la campagne électorale d'un gouvernement aligné au néolibéralisme. Devant l'impopularité des politiques menées, ces secteurs n'ont pour l'instant pas réussi à construire une candidature viable à la présidence de la République.

Lula monte dans les sondages dans tous les scénarios de premier et second tour. Il peut même gagner au premier tour. Un scénario de victoire de Lula signifierait l'échec du coup d'Etat, et rendrait possible un nouveau cycle politique.

De ce fait, pour empêcher la candidature de Lula, tout est bon : condamnation au tribunal de Porto Alegre, institution du semi-parlementarisme ou même repousser les élections. Rien n'est écarté. Ces actions sont l'arsenal malfaisant de forces politiques qui méprisent la démocratie.

Une persécution totalement politique, que ne sera vaincue que sur le terrain de la politique. Plus qu'un problème tactique ou électoral, la victoire ou la défaite dans ce combat aura des conséquences stratégiques et de long terme.

Le Brésil est à un moment de croisée des chemins : ou bien nous restaurons les droits sociaux et l'Etat démocratique de Droit, ou bien nous serons vaincus et nous assisterons à l'installation définitive d'une société de capitalisme dérégulé, fondée sur la surexploitation des travailleurs. Ce type de société a besoin d'un Etat doté d'instruments d'Exception pour réprimer les universités, les intellectuels, les travailleurs, les femmes, la jeunesse, les pauvres, les noirs. Réprimer, enfin, tous les exploités et opprimés qui se soulèveraient contre le nouveau système.

La question de la persécution de Lula ne concerne donc pas seulement le PT ou la gauche, mais tous les citoyens brésiliens. Comme jamais auparavant dans les combats de notre génération, ce qui est en jeu aujourd'hui est l'avenir de la démocratie.

Signatários

Noam Chomsky- linguista, filósofo e cientista político norte-americano

Chico Buarque- cantor e compositor

Raduan Nassar- escritor

Hildegard Angel- jornalista

Milton Hatoum - Escritor

Luiz Carlos Bresser-Pereira- economista e ex-ministro de Estado

Mino Carta - Diretor de Redação Carta Capital

Manuela d'Ávila - jornalista e deputada estadual (PCdoB-RS)

Nilma Lino Gomes- professora da Faculdade de Educação da UFMG e ex ministra de Estado

Fábio Konder Comparato- jurista, advogado e escritor

Leda Paulani - economista e professora da USP

Luiz Felipe de Alencastro- historiador e cientista político

Celso Amorim- diplomata brasileiro e ex-ministro de Estado

Cândido Grzybowski- Diretor do IBASE

Dermeval Saviani - Professor Emérito da UNICAMP e Pesquisador Emérito do CNPq

Vera Malaguti Batista - professora de Criminologia da Uerj e secretária-executiva do Instituto Carioca de Criminologia

Emir Sader - sociólogo e cientista político

Ennio Candotti - Presidente de honra da SBPC

Eric Nepomuceno- escritor

Fernando Moraes- escritor e jornalista

Franklin Martins - jornalista

Heloísa Fernandes - socióloga, professora aposentada da USP

Isabel Lustosa - Historiadora e cientista política

João Pedro Stédile - MST/Via Campesina/Frente Brasil Popular

José Luís Fiori- cientista político, professor titular da UFRJ

Ladislau Dowbor - Economista

Marianna Dias - Presidente da UNE

Renato Tapajós - Cineasta
Roberto Amaral - Escritor e ex-ministro de Estado
Roberto Saturnino Braga- Centro Celso Furtado
Jessy Dayane - Levante Popular da Juventude/Vice presidente da UNE
Edson França - UNEGRO
Abelardo de Oliveira Filho- Engenheiro Civil e Professor
Adalberto Cardoso- professor da UERJ
Aderbal Freire - Diretor de Teatro
Adilson Mendes- Historiador, pesquisador e professor de Cinema.
Afrânio Garcia Jr.- Maître de conférences EHESS, chercheur CESSP
Alan Carlos Dias da Silva
Alberto Passos Guimarães- Físico
Alda Heizer- historiadora .Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Alessandra Belo Assis Silva - Doutoranda em História Social pela UNICAMP.
Almir Nóbrega da Silva - PT DR/PB, Movimento Sindical (Fisco)
Altamiro Borges - Jornalista
Alvaro Luiz Pedrotti - arquiteto e urbanista
Álvaro R. Santos - Geólogo
Ana Abbott - Atriz
Ana Adelaide Lyra Porto Balthar (Nena Balthar) - Artista Plástica e professora de arte/gravura IFRJ campus Belford Roxo
Ana Costa - Professora da Universidade Federal Fluminense - UFF
Ana de Hollanda - Cantora, compositora e ex-Ministra da Cultura
Ana Guimarães - Diretora do SindBancários de Porto Alegre e Região
Ana Maria Araújo Freire- Educadora
Ana Maria Cavaliere - Professora UFRJ
André Berten - professor (aposentado UCL, Bélgica)
Andre Lobato -
Andrea Bogossian Dutra - cantora
Andréia Galvão - Professora de Ciência Política - Unicamp
Ângela de Castro Gomes - historiadora
Antelina Leomar - MNU
Antonia Neide Costa Santana - professora do Curso de Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (Sobral/CE)
Antônio Carlos Lopes Granado - Economista
Antonio Carlos Rossato - Engenheiro Civil
Antônio Lisboa - Sec de Relações Internacionais da CUT Brasil
Antonio Luigi Negro - professor de História na UFBA
Antônio Munarim - Professor Titular UFSC
Aparecido Araujo Lima - Jornalista, Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé
Aquiles Rique Reis - Musico
Ariovaldo Ramos - Frente de Evangélicos pelo Estado de Direito
Aristóteles Cardona Júnior - Médico de Família e Professor da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)
Arlete Moyses Rodrigues - prof livre docente aposentada- Unicamp - IFCH - IG
Armando Boito Jr. - Professor de Ciência Política da Unicamp
Artur Scavone - Jornalista
Beatriz Heredia - UFRJ
Benedito Tadeu César- cientista político, professor da UFRGS aposentado.
Benjamin Prizendt - Ambientalista e apoiador de projetos socioambientais, MUDA Movimento Urbano de Agroecologia,
Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida
Benoni Covatti -
Bernardo Furrer - Médico
Berenice Xavier - Aposentada. Atriz.
Brigitte Thiérion - Maître de Conférences - Université Sorbonne Nouvelle - Paris 3 Co-responsable de l'Institut d'Etudes
Lusophones Spécialité Littérature Brésilienne

Bruno Pinheiro Wanderley Reis - UFMG, Departamento de Ciência Política

Bruno Pucci - Doutor em Educação e professor universitário aposentado da UFSCar e na ativa na UNIMEP, Piracicaba, SP.

Cacala Carvalho (Maria Clara Borba de Carvalho) - Musica

Candida Maria Monteiro - Professora, PUC-Rio.

Carlos André Cavalcanti - Professor UFPB

Carlos Frausino - Psicanalista

Carlos Frederico Marés de Souza Filho - Professor Titular de Direito da PUCPR

Carlos Henrique Kaipper - Procurador do Estado do RS

Carmem da Poian - Psicanalista

Carmem Maria Craidy - Professora UFRGS

Carol Proner - professora de Direitos Humanos da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Cássia Damiani - professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Cecilia Vuyk - Paraguai

Celi Nelza Zulke Taffarel - professora Dra. Titular FAGED UFBA Salvador Bahia

Celso Pinto de Melo - Professor titular - Dep. de Física - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Celso Santos Carvalho - Engenheiro civil

Cenira Ceroni Guerra - Advogada

César Augusto Bubolz Queirós - Professor do Departamento de História e do PPGH da UFAM

Christiana Oliva - representando Professores do Sindicato de Guarulhos

Claudia Brandao de Serpa - arquiteta urbanista

Claudia Santos -

Claudio Graziano Fonseca- Auditor-Fiscal da Receita Estadual - RS Membro do instituto Justiça Fiscal (IJF)

Claudio Westphalen -

Crisantina Cartaxo -

Dario Frederico Pasche - Dr. em Saúde Coletiva, Prof. UFRGS,

Débora Abramant - Psicanalista

Diego Ellwanger Pereira- Editor e Publicitário. Levante Gremista, grupo de torcedores gremistas em defesa da democracia. Portal de Hip Hop Bocada Forte, portal de notícias especializado.

Diego Pautasso - doutor Ciência Política UFRGS

Dilaine Soares Sampaio - professora adjunta da UFPB

Dulce Pandolfi - Professora FGV- RJ. Historiadora.

Éda Heloisa Pilla - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Edgar Serra - Médico aposentado

Eduardo Fagnani - Professor do Instituto de Economia da Unicamp.

Elemar do N Cezimbra -

Elenara Stein Leitão - Arquiteto

Eliane Dal Colleto - Jornalista

Eliesér Toretta Zen - Professor efetivo de Filosofia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Espírito Santo - Ifes campus Vitória-ES.

Elisabet Gomes do Nascimento - Educadora

Elisabete Guedes - C&T

Elisabeth Mariani - Educadora

Elton Bernardo Bandeira de Melo - Servidor público Federal, engenheiro, doutorando em sociologia.

Emerson de Almeida Fernandes - advogado militante nos movimentos sociais na Paraíba

Evaristo Almeida - Economista - Professor de Economia

Fabiana Silva/Plps -Promotoras Legais Populares do Interior de São Paulo

Fábio Girão - Músico e Consultor de TI na área de Media & Entertainment

Fábio Kerche - Cientista Político/ Fundação Casa de Rui Barbosa

Fernanda Bittencourt Ribeiro - Professora universitária Porto Alegre

Fernando Brito - editor do blog Tijolaço

Fernando Caneca Neto - Musico

Fernando Cunha - Professor UFPB

Fernando José Coutinho Barros - Médico

Fernando Rocha Nogueira - professor UFABC
Fernando Steinbruch Milman - Professor aposentado de Física da UFSC
Fernando Teixeira da Silva - Prof. do Depto. de História da Unicamp
Fernando Trevas Falcone - UFPB
Flavio Guerra de Menezes - Tecnologia da Informação
Flora Sussekind - pesquisadora FCRB e Profa. UNIRIO
Frederico Lustosa da Costa - Professor UFF
Gilberto Calixto da Nóbrega Júnior - Advogado Recife
Giovani Subtil Palma - Servidor público RS
Giuseppe Tosi - UFPB João Pessoa
Guilherme Estrella- ex-diretor de Exploração e Produção da Petrobras
Guilherme Costa Delgado - Universidade Federal de Uberlândia
Hector Macedo -
Helena Bocayuva - Pesquisadora
Helena Meidani - Confraria dos textos
Helinando Pequeno de Oliveira - Professor Associado - Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)
Heloisa Eterna - Jornalista
Henrique Cukierman - Professor associado - COPPE/UFRJ
Henrique Jorge Pontes Sampaio - Servidor público na UFPB
Hilda de Souza Lima Mesquita - Bióloga-oceanógrafa por formação.aposentada
Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares - embaixador aposentado
Iara Castiel - Advogada e Psicóloga
Igor Felipe Santos - MST/Frente Brasil Popular
Iole Ilíada - Geógrafa e membro do Conselho Curador da Fundação Perseu Abramo
Iran Caetano -
Isabel Peres dos Santos - Profissão engenheiro-agrônomo
Ivan da Costa Marques - UFRJ
Jaime Rodrigues. - Arquiteto e urbanista.
Jair Reck - Professor UNB
Jaldes Menezes- Professor Adjunto do Departamento de História da Universidade Federal da Paraíba
Janete Triches- Professora Universitária e jornalista
Jayme Vignoli R de Moraes - musico
Jesuino Romano - Químico
João Carlos Coimbra - Prof. Dr. do Instituto de Geociências UFRGS, Porto Alegre, RS
João Carlos Loebens - Doutorando em economia
João Feres Júnior - Diretor e Professor de Ciência Política do IESP-UERJ.
João Ricardo W. Dornelles - Professor de Direito da PUC-Rio
João Sicsu - economista e professor da UFRJ
Joel Silveira Leite - Jornalista
Jorge Branco -
Jorge Luis da Rosa Evangelista - Arquiteto
Jorge Miguel Mayer - Espaço Piparotes e jornal Século XXI
José Carlos de Araújo - Professor da Universidade Federal do Ceará
José Cezar Castanhar - Professor
José Dari Krein - professor Instituto de Economia UNICAMP
José Fernando Guitton Balbi -
José Hamilton G. de Farias - Médico Psicanalista
José Ivo Vannuchi - advogado, ex-prefeito de São Joaquim da Barra, SP
José Luis da Costa Fiori - Professor titular de economia política internacional da UFRJ
José Manoel Carvalho de Mello - Engenheiro
José Reinaldo Carvalho - jornalista, secretário de Política e Relações Internacionais do PCdoB
José Ricardo Ramalho - Professor titular IFCS-UFRJ
José Sergio Leite Lopes - Antropólogo, professor da UFRJ

Josiane Noveli Vieira - Psicanalista participante da APPOA (Associação Psicanalítica de Porto Alegre)

Jubel Barreto -

Juan Manuel Karg- Politólogo

Júlia Pessin Dalmás - Economista

Julian Rodrigues - Ativista de direitos humanos

Jurandir Malerba - Professor titular livre ufgrs

Karen Amaral Sacconi - professora

Karla Gobo - professora universitária da Escola Superior de Propaganda e Marketing e da Universidade Veiga de Almeida.

Kátia Gerab Baggio - Professora do Departamento de História da UFMG

Laerte Sodre Jr. - professor universitário

Laizio Rodrigues de Oliveira - Magister Artium em História das Ciências Exatas e da Técnica como Faculdade Principal e, Matemática e Filosofia com Faculdades Secundárias. Berlim, Alemanha.

Larissa Rosa Corrêa - professora adjunta do Departamento de História da PUC-Rio.

Laura Bannach Jardim - Professora Titular do Departamento de Medicina Interna da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Laurindo Leal Filho - professor aposentado da USP

Lauro Belini - Economista - São José do Norte/RS

Layla Maryzandra - Coletivo de Entidades Negras - CEN e coletivo Makedas

Leandro Moura - historiador e tradutor, carioca

Lêda Casadei Iorio - Militante do PT

Leila Ripoll - Psicanalista

Leila Tendrih -

Lela Queiroz - Profª Universitária Federal da Bahia Artes Dança

Leo Acir Torres dos Santos - Major RR da Brigada Militar/RS

Lia Nazareth Pinto de Carvalho -

Liana Albernaz de Melo Bastos - profa adjunta da UFRJ e psicanalista

Liana Chaves - UFPB

Lígia Dabul - Departamento de Sociologia - Universidade Federal Fluminense (UFF)

Ligia Maria Coelho de Souza Rodrigues- física, membro do Comitê Fluminense do Projeto Brasil Nação.

Liliam Faria Porto Borges - doutora em educação - docente da UNIOESTE/PR

Lilian Santos/Rede de Jovens Negras de Enfrentamento ao Feminicídio

Lorena Féres da Silva Telles - Historiadora

Lourdes Buzzoni Tambelli - Advogada militante nas áreas trabalhista e cível

Lucas Coradini - mestre em sociologia, doutor em ciência política, e professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.

Luana Gaetano/Rede Nacional de Mulheres Negras no Combate a Violência

Lucas Weglinski Andrade - Fundador e Diretor da Cía dos Prazeres -RJ

Lucia Teresa Romanholli - Professora

Lucy Satiko Hashimoto Soares - Oceanógrafa Bióloga/Docente USP

Luis Carlos de Almeida - Jornalista

Luís Felipe Perdigão - Advogado, professor universitário e pesquisador da UnB.

Luis Otávio Bassi Calagian - Arquiteto

Luiz Alexandre Oxley da Rocha - UFES

Luiz Antonio Timm Grassi - engenheiro civil e bacharel em História aposentado

Luiz Augusto Estrella Faria - Programa de Pós-graduação em Estudos Estratégicos Internacionais - PPGEEI Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Luiz Bandeira de Mello Laterza - Engenheiro e Empresário

Luiz Carlos de Freitas - Faculdade de Educação da Unicamp

Luiz Cesar Marques Filho - Professor na Unicamp

Luiz Costa Lima -

Luiz Edmundo S. Oliveira. - Aposentado. Ex funcionário da Embasa.

Luiz F. Taranto - Jornalista, aposentado e membro da operativa da Frente Brasil Popular-RJ

Luiz Fernando Lobo - Artista

Luiz Fernando Pinheiro -

Luiz Fernando Rangel Tura - Professor/UFRJ
Luiz Roncari - professor sênior da FFLCH/USP
Luiza Cheuiche Fendt - Arquitetura e Urbanismo
Luna Messina - cantora e bacharel em Música Popular Brasileira
Lygia Pupatto - bióloga e docente aposentada da Universidade Estadual de Londrina
Magali Ceroni Guerra - Cirurgiã-Dentista
Magda Biavaschi -desembargadora aposentada do TRT 4, pesquisadora no CESIT/IE/UNICAMP
Manoel Fernando Marques da Silva - Advogado São Paulo
Manoel José Ávila da Silva - professor da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre/RS
Mara Luzia Feltes - Direção executiva da CUT nacional
Marcelo Kunrath Silva - Departamento de Sociologia da UFRGS.
Marcelo Milan - Professor de Economia e Relações Internacionais, UFRGS
Marcelo Turchetti - professor com mestrado em administração.
Marcia Palmira Caminha Sacco -
Marcio Arnaldo da Silva Gomes - médico
Marcos Antonio da Silva - Professor Titular de Metodologia no Depto. de História da FFLCH/USP
Marcos Costa Lima - Prof.Deptº de Ciência Política/UFPE; membro da Diretoria do Centro Internacional celso Furtado; membro da Diretoria da Associação Brasileira de Relações Internacionais/ABRI
Maria Aparecida Dellinghausen Motta -
maria beatriz mariante brutto -
Maria Claudia Oliveira de Paiva - Partido dos Trabalhadores
Maria de Lourdes Viana Lyra - historiadora
Maria Elizabeth Mori - Psicanalista, Sociedade de Psicanálise de Brasília
Maria Helena Pereira Toledo Machado -
Maria Luiza Franco Busse - jornalista
Maria Regina Soares de Lima - Professora e pesquisadora do IESP/UERJ
Maria Rita Loureiro - prof.a titular da FEA/USP e da FGV/SP
Maria Teresa Silva Lopes - Psicanalista - SBPRJ
Maria Teresa Silveira - Produtora de Arte
Maria Tereza Boaz - Médica
María Verónica Secreto - professora Universidade Federal Fluminense
Maria Victoria Benevides - Professora da USP
Mariana Joffily - historiadora, professora da Universidade do Estado de Santa Catarina.
Marianna Chaves - Atriz
Marilia Lomanto Veloso - Advogada
Marina Pinheiro - Cientista Política, Pesquisadora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública
Mário Jorge da Motta Bastos - Professor do Departamento de História UFF
Marisa Soares Grassi - procuradora do estado aposentada.
Marisa Teresinha Mamede Frischenbruder - Geógrafa, Doutora pela USP, Consultora
Marísia Margarida Santiago Buitoni - Prof.ª Dr.ª do Igeog/Uerj
Marta Silva- Associação de Jovens Negras Acotirene
Martinia Gonzales/Coliazação de Mulheres Negras da América Latina e Caribe
Martha Silva - funcionária pública federal
Miguel da Costa Franco - bancário aposentado, escritor e roteirista
Milton Fernando M de Andrade -
Miriam Burger -
Miriam Cintra -
Moacir Palmeira - Museu Nacional - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Moisés Lima Matos - empresário na área de Tecnologia da Informação
Monica Hirst - Universidad Nacional de Quilmes (Argentina)
Nabil Bonduki - urbanista, professor titular Fau-Usp
Nadja de Moura Carvalho - Professora UFPB
Nair Prietos Benites - estudante do curso de Políticas Públicas do IFCH/UFRGS

Naira Lisboa Franzoi - Professora da faculdade de educação ufrgs
Néle Azevedo - artista visual e pesquisadora
Newton Armani de Souza - Prof. da Universidade Federal de Goiás, Doutorando da Universidade de Lisboa.
Newton Mizuho Miura - jornalista
Ney Marinho - Psicanalista - SBPRJ (Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro)
Ney Strozake - Advogado e Frente Brasil de Juristas pela Democracia
Nilce Azevedo Cardoso - Psicopedagoga Clínica e Psicanalista
Nivaldete de Lima - advogada
Nívea Carneiro - Professora, Advogada, Presidente do Sindicato dos Servidores Municipais de Lucena (SINTRAMUL)
Olga Fernández - Atriz, professora e pesquisadora de Teatro e Cinema.
Orã Figueiredo - Ator
Orlando Venâncio dos Santos Filho - Advogado e Mestre em Direito
Oswaldo Suzuki - professor (aposentado)
Otávio Velho - Antropólogo
Ottmar Teske - Professor Universitário (Sociólogo), Assessor do Senador Paulo Paim, PT/RS.
Paola Giraldo - Professora
Paola Marques/Rede de Jovens Negras de Enfrentamento ao Feminicídio
Patricia Birman - Professora / pesquisadora Antropologia UERJ
Patrícia Chittoni Ramos Reuillard - Professora do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS
Patricia Valim - Professora de História da UFBA
Paulo Augusto Coelho de Souza - Sociólogo
Paulo Cesar Martins - Blog dialogosessenciais.com
Paulo Espírito Santo - jornalista
Paulo Fontes - Historiador, Professor da Escola de Ciências Sociais da Fundação Getúlio Vargas (CPDOC/FGV)
Paulo Giovani Antonino Nunes - professor do departamento de História da UFPB
Paulo Malaguti Pauleira - músico integrante do MPB4, do Arranco de Varsóvia e maestro de corais.
Paulo Peretti Torelly - Advogado
Paulo Petersen - Agrônomo, Associação Brasileira de Agroecologia
Paulo Rosendo da Silva Júnior - Professor de educação física
Paulo Sergio Pinheiro - ex- ministro da secretaria de estado de direitos humanos
Pedro Aurelio Llanos Zabaleta -
Pedro Celestino Pereira, engenheiro
Pedro Dimitrov -Médico Sanitarista, doutor em Saúde pública/USP, membro fundador do PT
Pedro Gomes - Psiquiatra e Psicanalista (SBPRJ)
Pedro Ivan Christoffoli - Professor Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS
Pedro Pontual - Educador
Prof. Romberg R. Gondim - D.Sc., aposentado.-CEAR/UFPB
Raul K. M. Carrion - Historiador Presidente da FMG/RS
Raul Pont - prof.univ.aposentado e ex prefeito de POA e ex deputado federal e estadual
Reginaldo Flexa Nunes - professor do Instituto Federal do Espírito Santo
Reinaldo Guimarães - Médico Sanitarista
Renata Del Monaco - Educadora
Renato Ortiz -
Renato Raul Boschi - Cientista Político IESP UERJ
Ricardo Gebrim- Direção Nacional da Consulta Popular
Ricardo Guterman - Sociólogo, membro do Coletivo de Luta pela Água, SP
Roberto Jorge Regensteiner - professor, consultor, escritor.
Rodrigo Patto Sá Motta - UFMG
Rogerio de Vargas Rosado -Membro da FBP região centro do RS. Membro da executiva da União das Associações Comunitárias de Santa Maria -Rs
Rogério Lustosa Bastos - Professor titular de psicologia social, na Escola de Serviço Social da UFRJ
Ronaldo Herrlein Jr. - Professor da UFRGS.
Ronaldo Lima Lins - Professor Emérito da UFRJ

Ronaldo Pagotto - Advogado e integrante da comissão política do Projeto Brasil Popular
Ronildo B. Andrade -
Ronivon da Costa Matos - Professor de história na rede municipal de Cajamar SP
Roque Tadeu Gui - Psicólogo DF
Rosa Angela Chieza - economista
Rosa Freire d'Aguiar - jornalista e tradutora
Rosângela Izidoro Cabral - empresária /Porto Alegre
Roseli Goffman - Psicóloga
Rozane Márcia Triches - Universidade Federal da Fronteira Sul.
Rubem Murilo Leão Rego - Prof. Livre Docente Unicamp
Samuel Pinheiro Guimarães - Diplomata brasileiro
Sandra Azerêdo - Professora aposentada UFMG
Sandra de Sá Carneiro - antropóloga - UERJ
Sandra Rangel - Bióloga, Secretaria Estadual da Saúde/RS
Sara Kanter - Comitê de Mulheres pela Democracia
Sebastião C. Velasco e Cruz - Professor Titular do Departamento de Ciência Política da Unicamp e do Programa San Tiago Dantas de Pós-Graduação em Relações Internacionais, UNESP/UNICAMP/PUC-SP.
Sebastião Pedrosa -
Sérgio Luiz Teixeira - Professor - SEDF , Mestrando Educação do Campo - UnB
Sérgio Sauer - Professor UNB
Silvana Veríssimo/Grupo de Mulheres Negras Nzinga Mband
Simão Zygband - Jornalista
Simone Nunes Brandão -
Sirlei Teresinha Gedoz - historiadora e Professora da Universidade do Vale dos Sinos - Unisinos.
Socorro Gomes - Presidenta do Conselho Mundial da Paz
Solange Todero Von Onçay - Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul
Sônia Irene Silva do Carmo - Professora universitária aposentada - Unesp
Sônia Mara M. Ogiba - Psicanalista e Professora Ufrgs
Stella Maris Jimenez gordillo - Médica psicanalista. Analista membro da EBP e da a AMP
Susana Maria Koch - Jornalista e RP
Tamara Candeia de Mattos - Médica
Tamires Gomes Sampaio - Juventude do PT
Tatiane Reis Vianna - psicóloga
Télio Nobre Leite - Vice-reitor da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)
Teresa M. Maia de Carvalho - Sociologa
Tereza Cruvinel - Jornalista
Valéria Chomsky - crítica literária
Valéria dos Santos Guimarães - Professora de História da UNESP
Valério De Patta Pillar - Professor, UFRGS
Vera Alves Cepeda - docente e pesquisadora da UFSCar
Vera Regina Leite Lopes - Educadora estadual, RS.
Vicente Trevas - sociólogo
Viviane Falkembach - produtora cultural
Volnei Picolotto - doutor em Economia e do Comitê em Defesa da Democracia/RS
Waglânia de Mendonça Faustino e Freitas - Docente UFPB
Walmir Siqueira - INSPIR
Walnice Nogueira Galvão - Prof. USP
Walquiria Domingues Leão Rego - prof. Titular - Unicamp
Walter Guilherme Schatzer -
Watteau Rodrigues - Advogado, OAB-PB 9365, Coordenação dos Juristas e pela Democracia da Paraíba.
Militante político, ex PC do B e PSB.
William Mello - Professor Universitário
Willian Nozaki - professor de economia e ciência política da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP)

Wilma Martins de Mendonça - Professora de Literatura Brasileira da UFPB
Wilma Peres Costa - Professora Depto. Historia Universidade Federal de São Paulo
Wilson Amendoeira - Psicanalista
Wilson Ribeiro dos Santos Junior - Arquiteto e urbanista. Docente ensino superior.
Wladimir Pomar- Jornalista e escritor
Zacarias Gama - Professor Associado da Uerj
Zenio Paulo de Almeida Silva - Administrador aposentado.
Zillah Murgel Branco - Reformada, reside em Portugal. Militante comunista e das causas populares.
Zoravia Augusta Bettiol - Artista Visual e Arte-educadora

Facebook
Twitter
Google
LinkedIn
Reddit
Pinterest
Email
Imprimir

29/12/2017 | Visão do Vale | visaodovalesl.com.br | Geral

E aí, sobreviveu ao natal? - Crônica de Mariléia Sell

<http://visaodovale.com.br/e-ai-sobreviveu-ao-natal-cronica-de-marileia-sell/>

No dia 26, escuto, sem querer, evidentemente, a minha mãe perguntar à sua irmã se ela havia sobrevivido ao natal. É uma conversa que somente mães poderiam ter; mães exaustas de providenciar os infindáveis preparativos para a grande reunião familiar do ano. Sim, porque é consenso que natal que se preste é celebrado em família; não existe nada mais familiar do que o natal. É consenso também que cabe às mães a tarefa de decorar, limpar e cozinhar; faz parte da sina das mães desde que o mundo é mundo.

Fiquei pensando na pergunta. Essa pergunta, na verdade, não saiu mais da minha cabeça. Sim, é preciso certa força para sobreviver ao natal, para sobreviver a tanta família. A reunião familiar anual cobra um preço, o preço de rever todo mundo, mesmo aqueles que não desejaríamos, se tivéssemos a mais remota opção. É tempo de ouvir a opinião de todos sobre os mais diversos assuntos, quer queiramos ou não, e normalmente não queremos; de política a astrologia, de religião a economia. Não raras vezes a mesa do fraternal encontro vira palco de discussões acaloradas e as brigas só se resolvem no próximo natal, quando o espírito cristão arrefece novamente os ânimos e todos estão novamente comovidos com os apelos de altruísmo e perdão, tão típicos desta festa.

É também neste encontro anual, embalado por clássicas canções de fraternidade e amor, que as famílias se atualizam dos pequenos dramas da vida de cada um: quem separou, quem casou, quem trocou de emprego, quem comprou o melhor carro. Quem engordou, quem emagreceu, quem está suspeitamente mais jovem. Sim, nestes tempos natalinos é que se mede a competência de cada um na vida, sem dispensar discretos olhares de reprovação àqueles primos que não deram certo, que resultaram em puro desgosto para a família. Esses maus exemplos rendem assunto durante o ano todo e assumem explícita finalidade pedagógica quando há crianças por perto.

Nessas festas santas há também sempre aqueles que exageram nas bebidas e têm acessos de sinceridade. Sinceridade, como sabemos, é contraindicada para manter aquela famosa liga social. Não é novidade para ninguém que uma certa dose de hipocrisia é desejável para manter as relações familiares intactas. Não seria recomendado, por exemplo, nesta reunião anual, desenterrar desavenças de cinco gerações atrás, menos ainda, cobrar dívidas propositalmente esquecidas pelos devedores. Tampouco seria recomendável tecer comentários sobre os presentes de amigo secreto. Entrar nesta brincadeira significa assumir tacitamente o elevado risco de receber algo desconcertante. E não adianta combinar valor; não há limites para a imaginação das pessoas quando o assunto é comprar presentes e fazer economia ao mesmo tempo.

Mas, voltando a pergunta da minha mãe, natal é, sim, tempo de sobreviver. De sobreviver a toda a pressão que a festa incita, a pressão de convivência familiar, de harmoniosa e pacífica convivência familiar. Todas as mensagens natalinas reforçam incessantemente a importância da família, repetem sem parar que a família é o bem mais precioso que uma pessoa pode ter na vida. Imagens idílicas de famílias confraternizando em volta de mesas lindamente decoradas (decoradas por mães exaustas) expressam a felicidade do reencontro para celebrar o nascimento de Jesus (embora esse detalhe, às vezes, seja esquecido no frenesi da festa).

É preciso sobreviver à família, definitivamente. É preciso, às vezes, despir-se da ideia romantizada de que a família é sempre este lugar emocionalmente seguro. Famílias podem ser muito abusivas, famílias podem destruir a autoestima de alguém. Talvez uma perspectiva mais realista dessa agregação causasse menos mal-estar nessas festas, menos tristeza e menos sentimento de desajuste. Uma relativização da boa família cristã causaria menos sofrimento e, quem sabe, abriria a nossa mente para a compreensão de que outras organizações familiares são possíveis e, muitas vezes, muito mais saudáveis.

Mariléia Sell é Professora Doutora dos Cursos de Letras e Comunicação da Unisinos e Secretária Adjunta de Educação de São Leopoldo